

O potencial da Formação em Contexto de Trabalho em Portugal está ligado à inovação digital — mas a falta de sensibilização continua a ser um obstáculo, revela um relatório da UE

12 de março de 2026 – O sistema de formação em contexto de trabalho (FCT) de Portugal é cada vez mais reconhecido pelo seu potencial para colmatar o défice de competências e promover ligações mais fortes entre o ensino superior e o mercado de trabalho. No entanto, um relatório recente da UE destaca um obstáculo crucial ao seu pleno impacto: a falta de conhecimento sobre as políticas e oportunidades de FCT disponíveis.

O estudo abrangente do projeto **Work-Based Learning Champion (WBL Champion)**, realizado em quatro países da UE — **Portugal, Malta, Irlanda e Itália** —, revela que, embora Portugal tenha dado passos significativos na integração da formação em contexto de trabalho (FCT) no seu quadro educativo, a sensibilização continua a ser um desafio persistente. O relatório sugere que a eficácia das políticas nacionais e da UE, incluindo o Erasmus+ e o Portugal 2020, continua a ser limitada pela fraca visibilidade das oportunidades de formação em contexto de trabalho, particularmente entre as pequenas e médias empresas (PME).

Principais conclusões

Portugal destaca-se por apresentar o nível mais elevado de conhecimento, entre os quatro países estudados, no que diz respeito às políticas de formação em contexto de trabalho, com mais de 56 % dos inquiridos a declararem estar familiarizados com os quadros regulamentares. Em contrapartida, a Irlanda e a Itália revelaram lacunas significativas, com menos de 40 % dos inquiridos a declararem estar familiarizados com estas políticas. Malta também registou desafios semelhantes, com 46,7 % das partes interessadas a indicarem falta de familiaridade.

Embora muitos participantes em Portugal considerem as políticas nacionais moderadamente eficazes, há margem para melhorias. Mais de metade dos inquiridos portugueses classificou o apoio da UE como apenas «moderadamente favorável», o que indica que, embora os quadros da UE proporcionem alguma assistência, a sua implementação poderia ter um impacto maior.

O relatório sublinha a necessidade urgente de inovação digital nos programas de FCT. Com a rápida transformação digital do mercado de trabalho, os sistemas de FCT nos quatro países devem integrar ferramentas digitais para gerir os estágios, acompanhar o progresso e fornecer feedback em tempo real. A falta de ferramentas digitais e a necessidade de formação em competências digitais foram identificadas como desafios importantes.

Nos quatro países, o envolvimento limitado por parte dos empregadores, especialmente das PME, continua a limitar a dimensão das oportunidades de FCT. Em Portugal, o estudo destaca que, embora haja participação por parte dos empregadores, existe uma lacuna evidente no seu envolvimento, o que compromete a eficácia dos estágios de formação em contexto de trabalho.

Recomendações

Para colmatar estas lacunas, o relatório propõe várias medidas fundamentais:

- Campanhas de sensibilização: Lançamento de campanhas direcionadas para aumentar a sensibilização para as oportunidades de FCT entre estudantes, educadores e empregadores, com especial destaque para as PME.
- Integração digital: Investimento em plataformas digitais para melhorar a gestão dos estágios de FCT, a par de formação em literacia digital, tanto para alunos como para docentes.
- Colaboração reforçada: Promover parcerias mais sólidas entre instituições de ensino e empresas, garantindo que as oportunidades de FCT estejam estreitamente alinhadas com as necessidades atuais do mercado de trabalho.

À medida que o projeto WBL Champion avança, continuará a trabalhar no sentido de desenvolver um quadro estruturado que não só sensibilize o público, mas também melhore a qualidade global e a acessibilidade dos programas de FCT em toda a Europa. Ao abraçar a transformação digital e ao aumentar o envolvimento das entidades empregadoras, a FCT pode colmatar de forma mais eficaz o défice de competências e impulsionar o crescimento económico a longo prazo.